

CURSO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

MEYRIELI TATIANA RODRIGUES CASTILHO

Relatório de Estágio Supervisionado III

Viabilidade Operacional e Financeira

RESUMO EXPANDIDO

Viabilidade Operacional e Financeira da Empresa DM Castilho: Análise e Recomendações

Autora: Meyrieli Tatiana Rodrigues Castilho – Faculdade de Apucarana – Curso de Administração

Orientador: Prof. Me. Odair De Osti

RESUMO

Este estudo apresenta a análise da viabilidade operacional e financeira da empresa DM Castilho, atuante no setor de energia solar fotovoltaica. A pesquisa foi realizada com base em dados financeiros do exercício de 2024, abrangendo investimentos planejados, custos, demonstrações contábeis, fluxo de caixa e indicadores de desempenho econômico-financeiro. O objetivo consistiu em verificar a sustentabilidade da empresa frente às oscilações de mercado e à necessidade de expansão. A metodologia utilizada compreendeu a análise documental das demonstrações contábeis, cálculo de índices de liquidez, endividamento, rentabilidade e ponto de equilíbrio, além da interpretação crítica dos resultados.

Os principais achados revelam que a empresa possui nível moderado de endividamento (42%), índices de liquidez satisfatórios e saldo de caixa positivo ao final do exercício (R\$ 60.710,25). Entre os investimentos planejados destacam-se a aquisição de uma caminhonete Strada, a modernização tecnológica, a implementação de sistema de gestão integrada (ERP), a ampliação do espaço físico e a capacitação de pessoal, totalizando R\$ 105.000,00. Apesar dos resultados positivos, identificaram-se desafios relacionados à sazonalidade das receitas e à necessidade de superar o ponto de equilíbrio de R\$ 142.075,89 anuais. Conclui-se que a DM Castilho apresenta viabilidade operacional e financeira, porém deve adotar estratégias de estabilização de receitas, revisão de custos fixos e melhor gestão do ciclo financeiro. As recomendações propostas podem contribuir para o fortalecimento da competitividade e para a sustentabilidade de longo prazo da empresa.

Palavras-chave: Viabilidade financeira; Gestão operacional; Indicadores; Fluxo de caixa; Energia solar fotovoltaica.

INTRODUÇÃO

A análise da viabilidade operacional e financeira é um instrumento fundamental para a gestão estratégica das organizações, pois permite identificar fragilidades, oportunidades e riscos no ambiente competitivo. No Brasil, estudos do SEBRAE (2024) apontam que cerca de 60% das micro e pequenas empresas encerram suas atividades nos primeiros cinco anos, em grande parte por falhas de planejamento financeiro e gestão ineficiente de custos e receitas.

O setor de energia solar fotovoltaica, no qual a DM Castilho está inserida, apresenta elevado potencial de crescimento, sendo responsável por 21,3% da matriz elétrica nacional em 2024 (ABSOLAR, 2024). Apesar do cenário promissor, trata-se de

um mercado marcado por volatilidade, pressões competitivas e necessidade constante de inovação tecnológica.

Nesse contexto, torna-se relevante avaliar a viabilidade da DM Castilho a partir de seus resultados financeiros, estrutura de custos, fluxo de caixa e indicadores contábeis, de forma a subsidiar a tomada de decisões estratégicas. O objetivo deste relatório técnico é verificar a situação atual da empresa e apresentar recomendações para o fortalecimento de sua sustentabilidade operacional e financeira.

METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa documental e descritiva, com abordagem quantitativa e qualitativa. Foram utilizados os demonstrativos financeiros fornecidos pela empresa para o ano de 2024, incluindo:

- Demonstração do Resultado do Exercício (DRE);
- Balanço Patrimonial;
- Fluxo de Caixa;
- Estrutura de custos fixos e variáveis.

A partir desses dados, foram aplicados métodos clássicos de análise financeira:

- Índices de liquidez (corrente, seca e geral);
- Índices de endividamento (participação de capital de terceiros e cobertura de juros);
- Índices de atividade (prazo médio de recebimento, pagamento e giro do estoque);
- Índices de rentabilidade (margem de lucro bruto, operacional e líquido; retorno sobre ativos e sobre o patrimônio líquido);
- Cálculo do ponto de equilíbrio.

Por fim, os resultados foram comparados a parâmetros setoriais e analisados criticamente à luz da literatura em administração financeira.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise evidenciou aspectos positivos e pontos de atenção na gestão da empresa. Investimentos planejados: O plano de ação contempla a aquisição de uma caminhonete Strada (R\$ 50.000,00), modernização de equipamentos de informática (R\$ 30.000,00), implementação de um ERP (R\$ 7.000,00), reforma do espaço físico (R\$ 15.000,00) e capacitação de pessoal (R\$ 3.000,00). Esses investimentos, que somam R\$ 105.000,00, refletem uma estratégia consistente de modernização e expansão.

Estrutura de custos: Os custos fixos representam em média R\$ 5.111,67 mensais, sendo o aluguel (R\$ 2.200,00) e o pró-labore (R\$ 1.412,00) os mais relevantes. Já os custos variáveis atingem R\$ 6.272,89 mensais, com destaque para o custo das mercadorias vendidas (74% do total). O custo anual de R\$ 136.614,72 supera a receita bruta de R\$ 100.000,00, exigindo revisão da precificação e das despesas operacionais.

Fluxo de caixa: Apesar da oscilação nas entradas, que variaram entre R\$ 1.192,50 e R\$

14.311,12, o saldo final acumulado foi positivo, encerrando o exercício em R\$ 60.710,25. Esse resultado demonstra capacidade de geração de caixa, embora um empréstimo de R\$ 10.000,00 tenha sido necessário em fevereiro.

Indicadores financeiros:

- Liquidez corrente: 1,06;
- Liquidez seca: 0,94;
- Liquidez geral: 1,14;
- Endividamento: 42%;
- Margem de lucro líquido: 10,64%;
- Retorno sobre o ativo (ROA): 8,26%;
- Retorno sobre o patrimônio líquido (ROE): 14,29%.

Esses índices revelam situação financeira estável, com predominância de capital próprio (58%) e baixo risco de inadimplência. Entretanto, o ponto de equilíbrio anual (R\$ 142.075,89) não foi atingido, o que representa um desafio à rentabilidade plena.

Principais desafios identificados:

- Despesas fixas elevadas em relação ao faturamento;
- Sazonalidade nas entradas de caixa;
- Margem operacional pressionada pela carga tributária e pelo CMV.

Oportunidades:

- Utilização do saldo de caixa acumulado para investimentos estratégicos;
- Modernização tecnológica com ERP;
- Expansão da capacidade produtiva com a reforma do espaço físico;
- Reforço logístico com a aquisição da caminhonete Strada.

CONCLUSÃO

O estudo conclui que a DM Castilho apresenta viabilidade operacional e financeira, sustentada por índices de liquidez adequados, baixo nível de endividamento e saldo positivo de caixa. Contudo, para garantir sustentabilidade no longo prazo, será necessário avançar em três frentes principais:

1. Gestão do ciclo financeiro – reduzir o prazo de recebimento e ampliar o prazo de pagamento para equilibrar o capital de giro.
2. Controle de custos fixos e variáveis – renegociar contratos, revisar processos e otimizar despesas administrativas.
3. Estabilização de receitas – ampliar estratégias comerciais para suavizar a sazonalidade e superar o ponto de equilíbrio anual.

A implementação dessas medidas, aliada aos investimentos planejados, tende a fortalecer a competitividade da empresa e consolidar sua posição no mercado de energia solar fotovoltaica.

REFERÊNCIAS

ABSOLAR - Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica. **Dados e estatísticas do setor solar fotovoltaico brasileiro**. São Paulo: ABSOLAR, 2024. Disponível em: <<https://www.absolar.org.br/>>. Acesso em: 10 jun. 2025.

ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

GITMAN, L. J.; ZUTTER, C. J. **Princípios de administração financeira**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2017.

HOJI, M. **Administração financeira e orçamentária**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

IUDÍCIBUS, S. et al. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC**. 3. ed. São Paulo:Atlas, 2017.

MARION, J. C. **Análise das demonstrações contábeis**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços: abordagem gerencial**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Energia solar: oportunidades e desafios para pequenas empresas**. Brasília: SEBRAE, 2024. Disponível em: <<https://sebrae.com.br>>. Acesso em: 10 jun. 2025.